



Ata nº 03/2021

**Comitê de Atenção a Migrantes, Refugiados, Apátridas e Vítimas do Tráfico de
Pessoas no Estado do Rio Grande do Sul – COMIRAT/RS**

Reunião Ordinária - Abril/2021

Data: 08/04/2021 14h

Plataforma: Microsoft Teams

Presentes:

1. Gabriela Penna - Estagiária de Assuntos Especiais da SJCDH/RS
2. Rosimeri Fan
3. Henry Pérez López - Cooperativa Habitacional Migrantes do Sul
4. CIBAI
5. Neidi Ittner - Espaço Mundo Esteio
6. Bibiana Waquil Campana - Estagiária de Assuntos Especiais da SJCDH/RS
7. Adriana Sangalli - Fórum Permanente de Mobilidade Humana do RS
8. Ana Amélia - PRT4 MPT
9. Joana Lopes - Analista Social de Gestão de Parcerias do Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (SJMR)
10. Joseane Schuck - Fundação do Ministério Público (FMP)
11. Juliana Camelo - Analista Social com foco em Integração Comunitária do Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (SJMR)
12. Lara S Márquez - Grupo de Assessoria a Imigrantes e Refugiados (GAIRE-UFRGS)
13. Luana Kovalski - CIBAI
14. Pedro Gil - AVESOL
15. Simone - STAS
16. Isabella Carpentieri - Estagiária do Setor de Sociologia da Defensoria Pública da União (DPU-RS)
17. Aline Guimarães - DPE nuddh@defensoria.rs.def.br
18. Eriton Talarico - Gabinete da Casa Civil
19. Lucas Nascimento - Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (SJMR-POA)
20. Hector Lara - Cruz Vermelha
21. Júlia Silveira - NEPEMIGRA-UFRGS
22. André Scherer - Secretaria de Segurança Pública (SSP/RS)
23. Laura Ferrari - Advogada do SJMR
24. Beatriz - Comissão de Direitos Humanos da Procuradoria Geral do Estado (CDH PGE)
25. Flávia Faermann - Comissão de Direitos Humanos da Procuradoria Geral do Estado



26. Luisivan Vellar Strelow - Escritório Regional do Ministério das Relações Exteriores (ERESUL)
27. Moara Curubeto - Grupo de Assessoria a Imigrantes e Refugiados (GAIRE-UFRGS)
28. Sofya de Bellini e Soares
29. Ana Paula Hendges - Migrantes Cruz Vermelha RS
30. Egidia Muraro - Centro de Orientação ao Migrante (COMIG)

PAUTAS:

1. Informes
2. Portaria n.º19/2021, reunião com a OAB/RS e PAJ Coletivo DPU
3. Reunião do Subsetor Nacional de Enfrentamento a Violência Baseada em Gênero da R4V
4. GT Integração Local - SJMR
5. Formalização da participação da Cooperativa dos Migrantes e da Associação de Senegaleses

Bibiana e Gabriela, estagiárias de Assuntos Especiais da Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, iniciaram a reunião se apresentando e pedindo a compreensão de todos devido à conjuntura de transição da responsável pela Coordenação do COMIRAT-RS dentro da SJCDH-RS. Bibiana explica a excepcionalidade da reunião devido à ausência da nova Diretora Daniela, em que a reunião será mediada por ambas estagiárias. Após, Gabriela retoma alguns pontos da reunião ordinária de março: (i) GT Semana do Migrante; (ii) Curso “Saúde no contexto da Migração internacional”; (iii) Regimento interno; (iv) formalização da participação do SJMR.

1. Informes

1.1 Gabriela apresenta a iniciativa “Cidades Acolhedoras” da UNESCO, que está produzindo um manual de políticas públicas de inclusão voltadas para migrantes e refugiados nos municípios brasileiros, em conjunto com outras agências da ONU no Brasil. O manual será um guia prático de referência baseado nas experiências dos municípios brasileiros nas mais diversas áreas de responsabilidade da gestão municipal. A parceria com a SJCDH/RS surge pela colaboração para construir uma agenda de “Cidades Acolhedoras” no Brasil, por meio da articulação e mobilização dos municípios e representantes da sociedade civil no preenchimento do formulário da UNESCO, a fim de mapear as boas práticas já estabelecidas. O compartilhamento das práticas dos municípios irá basear a elaboração desta publicação que será um marco na construção de políticas locais de acolhimento a imigrantes e refugiados. O formulário será enviado junto com a ata.

1.2 Bibiana informa sobre o mapeamento nacional de Pontos Focais a partir da demanda de fluxos de interiorização de venezuelanos da Operação Acolhida, a fim de articular o acolhimento e acionar os municípios. Também explica que este mapeamento não é restrito aos fluxos da Operação Acolhida, mas também refere-se aos fluxos espontâneos e de outras nacionalidades. Solicita que as instituições



presentes fomentem o preenchimento do formulário nos municípios onde estão baseados ou com os quais têm contato.

1.3 Compreendendo que demandas nacionais, tais como a publicação da Portaria 652 e seus desdobramentos, exigem mobilizações coletivas, a coordenação do comitê informa que está buscando articular a criação de um Fórum de Comitês estaduais de atenção à população migrante. Bibiana está em contato com William do ACNUR.

1.4 Joana informa sobre a retomada dos atendimentos presenciais da SJMR-POA, mediante agendamento. De segunda a quinta-feira, das 9h às 17h.

1.5 Aline da Defensoria Pública do Estado (DPE) relata que recebeu a demanda de um casal de cubanos que relatou uma situação de preocupação com a guarda dos filhos, situação de perseguição na Aldeias SOS, em que estaria tentando tirar as crianças do casal. O MPE está com procedimento instaurado e a DPE solicitou acesso. O casal está sendo acompanhado pela DPU, mas quer sair do Brasil. Laura Ferrari informa que esse caso é muito mais complexo do que parece; que já passou por Santana do Livramento e tem processo na justiça. Pedro sugere contatar a Embaixada cubana para ver se há algum auxílio de repatriação. Isabella, estagiária na DPU, também informa estar ciente do caso e encaminhará em conjunto com SJMR e DPE.

1.6 Adriana informa que no dia 15/04 às 15h no youtube do FPMH será transmitida Live sobre o fechamento das fronteiras. Vão estar presentes representantes do MPF de RR, DPU, Missão Paz, o Deputado Relator da Lei de Migração e Giuliana do MIGRAIDH.

1.7 Neidi se apresenta como representante do Espaço Mundo e manifesta interesse em participar do GT Semana do Migrante. Foi adicionada ao grupo no WhatsApp.

2. Portaria 19/2021, reunião com a OAB/RS e instauração do PAJ Coletivo (DPU)

Bibiana apresenta a publicação da Portaria n.º 19, de 25 de março de 2021, que simplifica a documentação para autorização de residência exigida de cidadãos de países fronteiriços que não se enquadram no acordo do Mercosul, principalmente venezuelanos.

Relata ser de conhecimento da coordenação de que, apesar de a Portaria dispor que mesmo os imigrantes que ingressaram durante a pandemia podem ser abarcados, algumas unidades da Polícia Federal continuam relutantes em regularizar o status migratório de pessoas nessa situação, sobretudo de quem ingressou no Brasil desde o início da pandemia.

Por fim, Isabella, da DPU, salienta a instauração do Processo de Assistência Jurídica (PAJ) Coletivo e a possibilidade de imigrantes de outras nacionalidades, que acabaram não sendo abrangidos pela Portaria n.º19, serem encaminhados para DPU, de acordo com a abrangência de cada município: <https://www.dpu.def.br/endereco-rio-grande-do-sul/migrantes.rs@dpu.def.br>. A SJCDH/RS encaminhou as orientações referentes ao PAJ Coletivo para as prefeituras do RS.

Bibiana também relata a reunião que ocorreu em 12/03/2021 com a Comissão de Direitos Humanos da OAB para tratar da Portaria 652/2021, que restringe a entrada no país e dispõe sobre o fechamento das fronteiras terrestres e aquaviárias, com impacto considerável aos migrantes venezuelanos que ingressam no Brasil. Estiveram presentes na



reunião: Coordenação do COMIRAT-RS, Laura Ferrari - SJMR, Gabriel Parejo - GAIRE, Iurqui Pinheiro - OIM, William Laureano - ACNUR. O parecer da OAB não possui atualização

Hector reforça a importância da articulação nacional, fala que como atinge várias outras nacionalidades (Ex de pessoas da Arábia Saudita na Cruz Vermelha). Adriana refere a possibilidade de buscar soluções conjuntas.

***Ponto Adicional da Pauta trazido pela Adriana**

Adriana apresenta a demanda trazida pela Rosmarie: em Arroio do Meio um haitiano teve um surto psicótico e tentou suicídio. Quatro policiais abordaram ele, dispararam 2 tiros e o assassinaram. Contexto: ele fora demitido há 2 meses, a família mora nos EUA e ele estava sozinho aqui no Brasil. Juliana relembra de um caso em 2016 muito semelhante em Caxias e Flores da Cunha. Reforça a questão da saúde mental. Na ocasião, a Embaixada Haitiana fez uma visita em Caxias para verificar a situação. Bibiana refere como não é um caso isolado e é uma questão que deve ser debatida, da relação de saúde mental, pandemia, desemprego e violência policial contra corpos negros e não nacionais. Problemática em relação ao acionamento da BM - profissionais que não são preparados para lidar com essas situações - para abordar pessoas em sofrimento psicológico e não um serviço de saúde. Aline da DPE se coloca à disposição para buscar mais informações da investigação. Bibiana fala que James, da AINTESO, pode saber mais informações, estavam mobilizando o traslado do corpo. Fora enfatizado o processo de desumanização na mídia porque não se sabe sequer o nome e a idade desse sujeito. Bibiana coloca a SJCDH e Lara coloca o GAIRE à disposição em colaborar com o caso.

- Encaminhamento: Passar contato da Aline para James.

3. Relato Reunião VBG da R4V

Lara faz um relato da reunião do Subsetor de Violência Baseada em Gênero da R4V no último dia 18 de março. Agradece o convite que veio da Adriana, comenta que tinham representantes do Brasil inteiro e o RS estava em peso. Inclusive, foi formado um Grupo de Trabalho do RS para apresentar na próxima reunião do Subsetor a experiência do estado nas iniciativas de combate à Violência Baseada em Gênero entre a população migrante.

Ideia do desenvolvimento de um plano de trabalho para lidar com Violência Baseada em Gênero:

- Fortalecimento dos atores da acolhida humanitária;
- Fortalecimento dos atores públicos e com foco na interiorização de venezuelanas;
- Encontros de coordenação;
- Atualizar os fluxos de informação de VBG. Só tem como construir políticas públicas com informação;
- Advocacy com municípios para fortalecer os serviços;
- Trabalhar mais fortemente a relação da VBG e pandemia. Estreitando os laços com a rede de saúde.

Trabalhar com a população de forma a fortalecer a resiliência comunitária. Seja através de formações de agentes da saúde, da segurança pública, construção de materiais



para formar essas pessoas e isso chegar nas pessoas migrantes, especialmente a mulher migrante. Reforça as particularidades da vivência da mulher migrante.

Lara apresenta a ferramenta para todos os atores que desempenham trabalho em violência baseada em gênero, em qualquer localidade no Brasil: <http://www.mulhersegura.org/> que conecta mulheres em situação de violência aos canais em todo o país, para tentar dar o primeiro passo para romper o ciclo de violência. A plataforma está aberta para inclusão de novos serviços. Também possui materiais informativos, cartilhas (português, espanhol e em processo de tradução para Warao) que auxiliam a promoção do acesso a direitos. Quem quiser também pode disponibilizar materiais para serem inseridos na plataforma.

Juliana informa que o SJMR tem um grupo para mulheres migrantes em situação de violência.

Adriana relata que o Eduardo Mostri produziu um documentário com a Karin sobre a temática de gênero. “Meu corpo, minha fronteira”. Documentário que foi realizado pelo convite do SJMR, teve participação da UNFPA e ONU Mulheres na estreia do documentário. FPMH vai realizar um CineDebate com a exibição do documentário, com a ideia de reunir as instituições do COMIRAT-RS. Vai ser dia 28/04 às 20h.

4. Relato GT Integração Local

Juliana agradece a presença de todos que participaram do GT. Faz um relato da reunião e apresenta os encaminhamentos: criação de uma base de dados unificada; GT trabalho (empresas com refugiados e refugiados empreendedores do ACNUR); plataforma r4v - estratégia da interiorização. A próxima reunião será no dia 14/04 às 14h e terá a participação de lideranças migrantes comunitárias, a convite do Hector.

Bibiana relembra a fala do CIBAI na reunião do GT Integração, referente à problematização em relação a programação da Semana do Migrante, com proposições concretas para a realidade de vida dos migrantes no RS. Que talvez não seja mais o momento de apenas divulgar a temática migratória e artística, mas sim um papel de advocacy e convida para que esse diálogo seja continuado no GT da Semana do Migrante.

Juliana informa sobre a ação com migrantes Warao, Hector também faz relata que a Cruz Vermelha levou cestas básicas, álcool gel e outras coisas para os indígenas warao venezuelanos que estão em Porto Alegre, no Humaitá. Estão precisando de doações de itens domésticos, inclusive móveis. Situação precária das famílias, faltam coisas básicas. São 12 crianças. Nenhum dos adultos estão empregados. Precisam de materiais para fazer os artesanatos. Ana da Cruz Vermelha do RS informa que essas famílias foram referenciadas no CRAS Farrapos e a Cruz Vermelha está disposta a fazer a mediação entre as doações (móveis e utensílios de cozinha). Pedro relata que a AVESOL geralmente consegue doações com o Mensageiros da Caridade, mediante a apresentação de parecer social.

5. Formalização Representação da Cooperativa dos Migrantes

Tendo em vista a alteração no decreto de criação do comitê, que prevê também a participação de organizações que não sejam necessariamente vinculadas ao FPMH-RS (com atuação no estado e relevância pública), desde que a solicitação para participação seja



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE JUSTIÇA,
CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

realizada por escrito e aprovada pelos membros do COMIRAT/RS, o comitê prossegue a votação para aprovação da representação da Cooperativa Habitacional Migrantes do Sul (Henry Pérez Lopez e Javier Rigori Napoles e da Associação de Senegaleses (Serigne Bamba Toure e Mor Ndiaye). Todos aprovaram.